



RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015



Julho/2016

O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução -----	03
II. Relatório dos Auditores Independentes -----	04 e 05
III. Balanço Patrimonial -----	06
IV. Balanço Financeiro -----	07
V. Balanço Orçamentário -----	08 a 09
VI. Demonstração das Variações Patrimoniais -----	10
VII. Demonstração do Fluxo de Caixa -----	11
VIII. Notas Explicativas -----	12 a 18

São Paulo, 26 de julho de 2016.

À

Diretoria da

AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A.

Estivemos nas dependências da **AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A.**, realizando trabalhos de auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR**, correspondente ao semestre findo 31/12/2015.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de Auditoria e, consequentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015.

A seguir apresentamos nosso relatório em forma curta sobre as referidas Demonstrações Contábeis e que compreendem:

Relatório dos Auditores Independentes;
Balanco Patrimonial;
Balanco Financeiro;
Balanco Orçamentário;
Demonstrações das Variações Patrimoniais;
Demonstração do Fluxo de Caixa;
Notas Explicativas.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE EPP

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Diretores

**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E
GARANTIAS S.A**

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias do segundo semestre de 2015 do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e o respectivo balanço financeiro, balanço orçamentário e as demonstrações das variações patrimoniais e fluxo de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações para o semestre findo naquela data. Por sua vez as Demonstrações Contábeis do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR** foram elaboradas com dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e compõem a Prestação de Contas da administradora do Fundo, as práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, consubstanciadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16), não incorporou as estimativas de provisões para cobertura suplementar dos riscos inerente a atividade rural.

São Paulo, 26 de julho de 2016



ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA
CTCRC1SP242826/O-3 "S" DF
Sócio Responsável

**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS
GARANTIDORES E GARANTIAS S.A
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR**

BALANÇO PATRIMONIAL (EM REAIS)

ATIVO

	Nota	31/12/2015	30/06/2015
ATIVO CIRCULANTE		1.735.502.367	1.497.975.630
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.735.502.367	1.497.975.630
ATIVO NÃO CIRCULANTE		126.695.973	126.695.973
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	4	126.695.973	126.695.973
TOTAL DO ATIVO		1.862.198.340	1.624.671.603

ATIVO			
		31/12/2015	30/06/2015
ATIVO FINANCEIRO		1.735.502.367	1.497.975.630
ATIVO PERMANENTE		126.695.973	126.695.973

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31/12/2015	30/06/2015
PASSIVO CIRCULANTE		1.477	2.971
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5	1.477	2.971
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		1.477	2.971
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Resultados Acumulados		1.862.196.864	1.624.668.633
Resultado do Exercício	6	237.528.231	105.698.415
Resultados de Exercícios Anteriores		1.624.668.633	1.518.970.218
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.862.196.864	1.624.668.633
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.862.198.340	1.624.671.603
PASSIVO FINANCEIRO		1.477	3.008
PASSIVO PERMANENTE		-	(37)
SALDO PATRIMONIAL		1.862.196.864	1.624.668.633



**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS
GARANTIDORES E GARANTIAS S.A
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR**

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	31/12/2015	30/06/2015
Receitas Orçamentárias		249.172.766	105.704.429
Ordinárias		-	-
Vinculadas		249.172.766	105.704.429
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.1/6.2	249.172.766	107.284.905
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-	(1.580.476)
Recebimentos Extraorçamentários		1.477	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	6.5	1.477	-
Saldo do Exercício Anterior		1.497.975.630	1.392.277.216
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.497.975.630	1.392.277.216
TOTAL		1.747.149.872	1.497.981.644

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	31/12/2015	30/06/2015
Despesas Orçamentárias		11.647.506	6.014
Ordinárias		-	-
Vinculadas		11.647.506	6.014
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.3/6.4	11.647.506	6.014
Saldo para o Exercício Seguinte		1.735.502.367	1.497.975.630
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.735.502.367	1.497.975.630
TOTAL		1.747.149.872	1.497.981.644



AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Nota	RECEITA				RECEITAS REALIZADAS 1º SEMESTRE 2015	2º SEMESTRE 2015	SALDO
		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA					
RECEITAS CORRENTES		245.097.979	245.097.979			105.704.429	249.172.766	109.779.216
Receita Patrimonial		171.097.979	171.097.979			101.280.050	103.716.754	33.898.825
Receitas de Valores Mobiliários	6.2	171.097.979	171.097.979			101.280.050	103.716.754	33.898.825
Receitas de Serviços	6.1	74.000.000	74.000.000			4.424.379	145.456.012	75.880.391
SUBTOTAL DE RECEITAS		245.097.979	245.097.979			105.704.429	249.172.766	109.779.216
REFINANCIAMENTO		-	-					-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		245.097.979	245.097.979			105.704.429	249.172.766	109.779.216
TOTAL		245.097.979	245.097.979			105.704.429	249.172.766	109.779.216



AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DESPESA									
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS 1º sem 2015	2º sem 2015	DESPESAS LIQUIDADAS 1º sem 2015	2º sem 2015	DESPESAS PAGAS 1º sem 2015	2º sem 2015	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	15.000.000	15.000.000	6.014	11.647.506	6.014	11.647.506	6.014	11.646.029	3.346.480
Outras Despesas Correntes	15.000.000	15.000.000	6.014	11.647.506	6.014	11.647.506	6.014	11.646.029	3.346.480
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	230.097.979	230.097.979	-	-	-	-	-	-	230.097.979
SUBTOTAL DAS DESPESAS	245.097.979	245.097.979	6.014	11.647.506	6.014	11.647.506	6.014	11.646.029	233.444.459
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	245.097.979	245.097.979	6.014	11.647.506	6.014	11.647.506	6.014	11.646.029	233.444.459
SUPERÁVIT	-	-	105.698.415	237.525.260	-	-	-	-	(343.223.675)
TOTAL	245.097.979	245.097.979	105.704.429	249.172.766	6.014	11.647.506	6.014	11.646.029	(109.779.216)

(Handwritten signature)

AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				
	Nota	31/12/2015	31/12/2014	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		249.175.737	226.910.857	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		145.456.012	155.741.284	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.1	145.456.012	155.741.284	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		103.716.754	71.169.573	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	6.2	103.716.754	71.169.573	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		2.971	-	
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.971	-	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		11.647.506	1.109.722	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		11.889	8.917	
Serviços	6.3	11.889	8.917	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		11.635.616	1.100.804	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6.4	11.635.616	1.100.804	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		237.528.231	225.801.135	

**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS
GARANTIDORES E GARANTIAS S.A
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		237.526.737	227.961.467
INGRESSOS		249.172.766	229.074.159
Receitas Derivadas e Originárias		249.172.766	226.910.857
Receita Patrimonial	6.2	8.792.205	71.169.573
Receita de Serviços	6.1	145.456.012	155.741.284
Remuneração das Disponibilidades	6.2	94.924.549	-
Outros Ingressos das Operações		-	2.163.302
Ingressos Extraorçamentários		-	2.163.302
DESEMBOLSOS		(11.646.029)	(1.112.692)
Pessoal e Demais Despesas		(11.646.029)	(1.109.722)
Administração	6.5	(11.646.029)	(1.109.722)
Outros Desembolsos das Operações		-	(2.970)
Dispêndios Extraorçamentários		-	(2.970)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		237.526.737	227.961.467
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3	1.497.975.630	1.164.315.748
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3	1.735.502.367	1.392.277.216



**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS
GARANTIDORES E GARANTIAS S.A
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL – FESR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS DO 2º SEMESTRE DE 2015 (EM REAIS)**

1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural foram elaboradas com dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e compõem a Prestação de Contas da administradora do Fundo.

As demonstrações contábeis emitidas e/ou elaboradas a partir de dados extraídos do SIAFI permite que as informações estejam adequadas às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (*International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS), publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC.

As informações foram extraídas do SIAFI mediante informação de apuração das Demonstrações Contábeis do segundo semestre do FESR (01/07/2015 a 31/12/2015), adaptada para apresentação das demonstrações contábeis nos prazos determinados no artigo 7º da Resolução CNSP nº 46/2001.

As informações constantes dos demonstrativos possibilitam ao usuário conhecer a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

2 Resumo dos Principais Critérios e Procedimentos Contábeis

As demonstrações financeiras e contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Administração Financeira do Governo Federal, sendo adotados os procedimentos contábeis padronizados por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, de forma que as Demonstrações Contábeis estejam elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI e NBC – T 16.

2.1 Receitas e Despesas

Receitas e Despesas Dependentes da Execução Orçamentária são aquelas que decorrem da execução da dotação dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual.

O FESR integra o Orçamento Fiscal da União, portanto, as receitas e despesas do Fundo estão previstas no orçamento da União.

As receitas do FESR têm as seguintes origens:

- Contribuição das seguradoras, relativas aos excedentes do máximo admissível tecnicamente como lucro nas operações de seguros, seus resseguros e suas retrocessões;
- Rendimentos das disponibilidades aplicadas na Conta Única do Tesouro Nacional;
- Juros sobre títulos CVS-a (Cessão de Letras Hipotecárias do Fundo de Compensação para Variações Salariais).

As receitas de contribuição das seguradoras são registradas pelo regime de arrecadação, sendo reconhecidas e contabilizadas no momento em que o recurso financeiro ingressa para a entidade.

As despesas relativas aos sinistros pagos pelo FESR são apropriadas quando da apuração dos valores devidos às seguradoras pela Administradora do Fundo, relativos à safra imediatamente anterior à apuração.

Demais receitas e despesas do Fundo obedecem ao regime de competência contábil.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

2.3 Ativo Não Circulante

Os ativos não circulantes do fundo compreendem os títulos a receber custodiados junto à CETIP S.A. - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, e os valores são registrados pelo custo original e atualizadas mensalmente.

2.4 Passivo Circulante

Estão sendo registrados no passivo circulante os valores de obrigações correntes, necessários à operacionalização do Fundo, como taxa de custódia e administração do Fundo.

Também devem compor o passivo circulante os valores a serem indenizados pelo Fundo.

2.5 Passivo não Circulante

Considerando as características de atuação do fundo, cujo passivo é reconhecido e liquidado no semestre seguinte ao final da safra e a inexistência de modelo de provisionamento para os riscos assumidos pelo Fundo, atualmente não estão sendo registrados recursos no passivo não circulante.

2.6 Patrimônio

Os valores registrados no patrimônio correspondem ao valor capitalizado ao fundo e os resultados incorporados anualmente em função de suas atividades. Não há previsão legal para distribuição de rendimentos auferidos pelo Fundo.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O valor registrado no grupamento refere-se aos recursos aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional.

	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.735.502.366	1.497.975.630
	1.735.502.366	1.497.975.630

4 Ativo Realizável a Longo Prazo

O valor registrado refere-se a títulos públicos CVS-a de propriedade do Fundo e que estão custodiados na Cetip S.A. Tais títulos foram emitidos como forma de pagamento pela novação de dívidas de responsabilidade do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, quando do encerramento de contratos de financiamento habitacional.

	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2015
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	126.695.973	126.695.973
	126.695.973	126.695.973

5 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O valor registrado refere-se à taxa de custódia dos títulos do fundo, a serem pagos no mês subsequente.

	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2015
Taxa de custódia	1.477	2.970
	1.477	2.970

6 Resultado do Exercício

O resultado do Fundo no 2º semestre de 2015 foi de R\$ 237,5 milhões, decorrente das receitas de contribuições das seguradoras e da atualização dos recursos aplicados na conta única do Tesouro Nacional.

6.1 Receitas operacionais

O Fundo recebe anualmente contribuições das seguradoras, com base nos excessos de lucro máximo obtidos nas operações abrangidas pelo ramo Rural, a saber: (i) *Agrícola e Florestas (plantações em pé)*; (ii) *Penhor Rural (bens dados em garantia de financiamento nas operações de crédito rural)*; (iii) *Aquícola (criação de animais aquáticos)*; e (iv) *Pecuário (rebanho destinado à corte e/ou leite)*.

No 2º semestre de 2015 foi recebido o valor de R\$ 145.456.012 (cento e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil e doze reais), relativo à safra agrícola 2014/2015. O quadro abaixo demonstra a formação dos valores recebidos.

Quadro 1: Contribuições das Seguradoras, ano-safra 2014/2015:

Seguradoras	CNPJ	Valor
Alfa Seguradora S.A.	02.713.529/0001-88	1.797
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	92.682.038/0001-00	5.421.114
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	28.196.889/0001-43	135.973.472
Liberty Seguros S.A.	61.550.141/0001-72	601.783
Royal & Sunalliance Seguros (Brasil) S.A.	33.065.699/0001-27	57.249
Sancor Seguros do Brasil S.A.	17.643.407/0001-30	453
Sul América Companhia Nacional de Seguros	33.041.062/0001-09	119.312
Swiss RE Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	72.145.931/0001-99	3.003.751
Tokio Marine Seguradora S.A. – principal	33.164.021/0001-00	271.561
Multa e juros		5.520
Fonte: SIAFI – UG 179103/00001 e Dirop/ABGF		145.456.012

6.2 Receitas financeiras

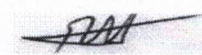
No 2º semestre de 2015, o Fundo recebeu R\$ 103.716.753 (cento e três milhões, setecentos e dezesseis mil, setecentos e cinquenta e três reais) de remuneração sobre suas aplicações, conforme segue:

Quadro 2: Remuneração de Títulos e Aplicações

Mês de competência	Remuneração CVS-a	Remuneração Conta Única Tesouro	Total
jul/2015	1.468.836	15.686.791	17.155.627
ago/2015	1.468.052	16.252.802	17.720.854
set/2015	1.466.265	12.732.396	14.198.661
out/2015	1.465.221	15.161.822	16.627.043
nov/2015	1.463.358	17.497.286	18.960.644
dez/2015	1.460.473	17.593.451	19.053.924
Total 2º sem 2015	8.792.205	94.924.548	103.716.753

6.3 Despesas de serviços

O FESR custodia os Títulos Públicos CVS-a de sua propriedade na CETIP S.A., que cobra uma taxa mensal por este serviço. O total gasto no 2º semestre de 2015 foi de R\$ 11.889 (onze mil, oitocentos e oitenta e nove reais).

6.4 Despesas com indenizações

No 2º semestre de 2015 foi pago o valor de R\$ 11.635.617 (onze milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, seiscentos e dezessete reais) referente à indenização paga às seguradoras que tiveram excesso de danos com seguros. O Quadro abaixo demonstra a formação dos valores pagos.

Quadro 3: Indenizações pagas às Seguradoras, ano-safra 2014/2015:

Favorecido	CNPJ	Valor
Allianz Seguros S.A.	61.573.796/0001-66	4.052.987
Chubb Do Brasil Companhia de Seguros	33.170.085/0001-05	1.045.056
Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - Cosesp	62.088.042/0001-83	96.031
Companhia Excelsior de Seguros	33.054.826/0001-92	1.543.209
Hdi Seguros S.A.	29.980.158/0001-57	181.269
Indiana Seguros S.A.	61.100.145/0001-59	443.686
Mapfre Seguros Gerais S.A.	61.074.175/0001-38	1.296.015
Yasuda Marítima Seguros S.A.	61.383.493/0001-80	1.925.144
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	17.197.385/0001-21	1.052.220
Fonte: SIAFI – UG 179103/00001 e Dirop/ABGF		11.635.617

6.5 Desembolsos do período

O desembolso de R\$ 11.646.029 (onze milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, vinte e nove reais) está composto a seguir, referente ao segundo semestre/2015:

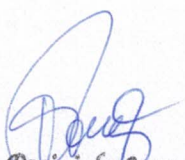
Composição	Valor
Indenizações apropriadas e pagas no 2º sem 2015	11.635.617
Taxa de custódia apropriadas no 2º sem 2015	11.889
(-) taxa de custódia de dez/2015 a pagar em 2016	(1.477)
Total de desembolso	11.646.029

O valor de R\$ 1.477 refere-se à obrigação do FESR a ser paga em 2016, relativa à taxa de custódia do mês de dezembro/2015.

7 Eventos Subsequentes

Encontra-se em negociação com o Governo Federal a remuneração da ABGF pela gestão do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR). De acordo com o § 6º do art. 38 da Lei nº 12.712, de 2012, (Incluído pela Lei nº 13.195, de 25/11/2015), ato do poder executivo disporá sobre a remuneração da ABGF pela gestão do FESR.

Considerando a indefinição presente dos parâmetros da remuneração, as despesas para pagamento da administradora não foram registradas na contabilidade do FESR.



Vilma Pasini de Souza
Gerente de Contabilidade
CRC MG-056170/T-DF